



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

DOCUMENTO METODOLÓGICO

Designação da operação estatística: Sistemas Públicos Urbanos de Serviços de Águas
/ Vertente Física e de Funcionamento

Sigla da operação estatística: SPUSA/VFF

Código da operação estatística: 71

Código SIGINE: AB0027

Código da atividade estatística - CGA: 478

Código de versão do DMET: 1.1

Data de entrada em vigor da versão do DMET: março 2017

Data da última atualização do DMET: março 2017

Entidade responsável pela operação estatística: DEE/AA

ÍNDICE

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	4
☞ I. 1 Designação da operação estatística	4
☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística.....	4
☞ I. 3 Código da operação estatística	4
☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)	4
☞ I. 5 Código da Atividade Estatística	4
☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico	4
☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico	4
☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico	4
☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística.....	4
☞ I.10. Outras Entidades Externas relacionadas com a operação estatística	5
II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO.....	6
III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO	7
☞ III.1 Contexto da operação estatística	7
☞ III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação	8
☞ III.3 Objetivos da operação estatística	8
☞ III.4 Financiamento da operação estatística	9
IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL.....	10
☞ IV.1 Tipo de operação estatística	10
☞ IV.2 Tipo de fonte (s) de informação utilizada (s) na operação estatística	10
☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística	11
☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística	11
☞ IV.5 Principais utilizadores da informação	12
☞ IV.6 Difusão.....	12
o IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação	12
o IV.6.2 Revisões	12
o IV.6.3 Produtos de difusão regular.....	13
V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA	14
☞ V.1 População-alvo.....	14
☞ V.2 Base de amostragem.....	14
☞ V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação.....	14
☞ V.4 Desenho da amostra	14
☞ V.5 Construção do (s) questionário (s).....	14
☞ V.6 Recolha de dados.....	14
o V.6.1 Recolha direta de dados	14
▪ V.6.1.1 Período (s) de recolha	14
▪ V.6.1.2 Método (s) de recolha	15
▪ V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha.....	15
▪ V.6.1.4 Possibilidade de inquirição Proxy	15
▪ V.6.1.5 Sessões Informativas	15
o V.6.2 Recolha não-direta de dados.....	16
☞ V.7 Tratamento de dados.....	16
o V. 7.1 Validação e análise.....	16
o V.7.2 Tratamento de não respostas	16
o V.7.3 Obtenção de resultados	16
o V.7.4 Ajustamentos dos dados	17
o V.7.5 Comparabilidade e coerência	17
o V.7.6 Confidencialidade dos dados	17

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO	18
VII. VARIÁVEIS DERIVADAS	22
VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR	23
IX. CONCEITOS	25
X. CLASSIFICAÇÕES	27
XI. SIGLAS E ABREVIATURAS	27
XII. BIBLIOGRAFIA	28

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

☞ I. 1 Designação da operação estatística

Sistemas Públicos Urbanos de Serviços de Águas (Vertente Física e de Funcionamento).

☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística

SPUSA/VFF.

☞ I. 3 Código da operação estatística

71

☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)

AB0027

☞ I. 5 Código da Atividade Estatística

C – Território e Ambiente

46 Ambiente

462 Estatísticas do Uso da Água e das Águas Residuais

478 Sistemas Públicos Urbanos de Serviços de Água | Vertente Física e de Funcionamento (SPUSA|VFF)

☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico

1.1

☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico

2012

☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico

março 2017.

☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística

INE

○ Unidade Orgânica (UO): DEE/AA

○ Técnico responsável:

Nome: Nuno Romão

Telefone: 218 426 100 – Extensão: 1317

e-mail: nuno.romao@ine.pt

Entidades com Delegação de Competências

Não se aplica.

☞ **I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação**

- **Entidade 1: Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR)**
- Unidade Orgânica (UO): Departamento de Engenharia de Águas
- **Técnico responsável:**
Nome: Pedro Gonçalves
Telefone: 210 052 200
E-mail: pedro.goncalves@ersar.pt

- **Entidade 2: Direção Regional de Estatística da Madeira**
- Unidade Orgânica (UO): Direção de Serviços de Contas e Estatísticas Económicas
- **Técnico responsável:**
Nome: Óscar Nascimento
Telefone: 291 720 060
E-mail: oscar.nascimentoa@ine.pt

- **Entidade 3: Serviço Regional de Estatística dos Açores**
- Unidade Orgânica (UO): Unidade de Cooperação Externa, Projetos Regionais e Contabilidade Regional
- **Técnico responsável:**
Nome: Vasco Martins Silva
Telefone: 295 204 037
E-mail: vasco.msilva@ine.pt

- **Entidade 4: Eurostat**
- Unidade Orgânica (UO): E2 – Environmental Statistics and Accounts; Sustainable Development Water statistics, physical energy flow accounts
- **Técnico responsável:**
Nome: Jürgen Forster
Telefone: 00352 4301 36062
e-mail: juergen.foerster@ec.europa.eu

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Nova versão:

- Alteração de variáveis de observação
- Alteração de conceitos
- Alteração de classificações
- Alteração de produtos de difusão
- Alteração de fontes estatísticas
- Alteração do método de recolha
- Alteração de âmbito na população
- Alteração do desenho amostral
- Outros motivos
 - Especificar: _____

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

☞ III.1 Contexto da operação estatística

A presente operação estatística insere-se na produção corrente das Estatísticas do Ambiente e visa a obtenção de dados de caracterização física e de funcionamento da atividade desenvolvida pelas entidades gestoras de sistemas públicos urbanos de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais.

Até 2005 (ano de referência) o INE procedia à compilação de estatísticas nesta temática, com base nos dados obtidos através da operação estatística do próprio INE junto dos municípios, denominada de “IACSB-Inquérito Anual à Caracterização do Saneamento Básico”.

Todavia, face a alterações estruturais que se verificaram nos sectores de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, como a entrada de privados na exploração destas atividades, a dissociação dos serviços e operação em segmentos de mercado em alta e em baixa, a agregação de serviços em entidades supramunicipais e a existência de dados administrativos equivalentes a atividade estatística com recurso a inquérito próprio do INE foi descontinuada.

De 2006 em diante (ano de referência) o INE passou a utilizar a informação recolhida pelo antigo INAG através do Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR). Operação que por sua vez foi igualmente interrompida em 2010, na sequência da crise financeira e orçamental com que o país se confrontou no início da década e da qual resultou reformas administrativas na área.

Com a entrada em funções do XIX Governo Constitucional e a implementação do Plano de Redução e Melhoria da Administração Central (PREMAC), o INAG, I.P. foi extinto e as suas antigas atribuições e competências foram integradas na Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA, I.P.). O projeto INSAAR\VFF não teve continuidade na APA e o DEE/AA procurou fontes alternativas. Assim, a partir de 2011 a informação foi retomada tendo como fontes: a ERSAR, ERSARA e a DREM. A mudança de fontes, conjuntamente com alterações ao nível dos conceitos e indicadores, motivou a elaboração desta nova versão do DMet.

Dado o princípio do Código de Conduta da Atividade Estatística a que o INE está vinculado, em privilegiar o uso de fontes administrativas quando disponíveis como recurso para a compilação de estatísticas, o INE desenvolveu nova parceria com a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) para a obtenção de informação correspondente e equivalente nesta temática, dado que não se previa a reativação da operação INSAAR.

Após levantamento dos conteúdos informativos do Sistema de Avaliação de Qualidade de Serviço aplicado pela ERSAR no âmbito da monitorização e regulação da atividade das entidades gestoras dos serviços de águas, o INE considerou estarem reunidas as condições e os dados necessários para colmatar as principais necessidades de informação no tema.

A nova fonte administrativa enquadrada por este documento metodológico (DMET) é igualmente resultado do protocolo de colaboração entre o INE e a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, I.P. (ERSAR) que tem por missão a regulação e a supervisão dos setores dos serviços públicos de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos em Portugal Continental.

Para a cobertura da totalidade do território nacional, existem nas Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, operações estatísticas próprias, de âmbito Regional, sobre esta temática, cujos resultados são integrados nesta operação estatística pelo INE.

Na Região Autónoma dos Açores a informação é igualmente proveniente de fonte administrativa, resultante da atividade da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos dos Açores (ERSARA).

Para responder às necessidades de informação nesta área, a Região Autónoma da Madeira optou pela recolha direta de informação, desenvolvendo um inquérito próprio (IAAGAR – Inquérito ao abastecimento de água e gestão de águas residuais).

☞ **III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Necessidades resultantes de obrigações legais:	
○ Legislação comunitária Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
○ Compromissos perante organizações internacionais Especificar: <u>Questionário Conjunto OCDE/EUROSTAT Inland Waters.</u>	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Legislação nacional Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
• Pedido direto de informação por parte do/de:	
○ Entidades públicas nacionais	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Entidades comunitárias	<input type="checkbox"/>
Programa Estatístico Europeu (PEE)	<input type="checkbox"/>
Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”)	<input type="checkbox"/>
○ Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
○ Conselho Superior de Estatística Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
• Resultado de inquéritos às necessidades dos utilizadores	<input type="checkbox"/>
• Necessidades de informação de outras operações estatísticas	<input checked="" type="checkbox"/>
• Contrato/ Protocolo específico com Entidade externa	<input type="checkbox"/>
• Outras necessidades	<input type="checkbox"/>
○ Especificar: _____	

☞ **III.3 Objetivos da operação estatística**

Recolher informação de caracterização de natureza física sobre a atividade e instalações das entidades gestoras dos sistemas públicos urbanos de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais;

☞ III.4 Financiamento da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

<ul style="list-style-type: none">• Financiamento total:<ul style="list-style-type: none">○ da Entidade responsável <input checked="" type="checkbox"/>○ da União Europeia (EUROSTAT) <input type="checkbox"/>○ de outra Entidade <input type="checkbox"/> • Especificar: • Cofinanciamento:<ul style="list-style-type: none">○ Entidade responsável e União Europeia <input type="checkbox"/>○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia) <input type="checkbox"/>▪ Especificar: _____

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

☞ IV.1 Tipo de operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

<ul style="list-style-type: none">• Inquérito amostral <input type="checkbox"/>• Recenseamento <input type="checkbox"/>• Estudo estatístico <input checked="" type="checkbox"/>

☞ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

<ul style="list-style-type: none">• Fonte Direta (DREM) <input checked="" type="checkbox"/>• Fonte Não-direta<ul style="list-style-type: none">○ Fonte administrativa (ERSAR e ERSARA) <input checked="" type="checkbox"/>○ Outra operação estatística <input type="checkbox"/>○ Outra <input type="checkbox"/><ul style="list-style-type: none">• Especificar: _____
--

☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input checked="" type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>

 Especificar: _____

☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>

 Especificar: _____

☞ IV. 5 Principais utilizadores da informação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional	
<input type="radio"/> INE	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="radio"/> DEE	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="radio"/> DCN	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="radio"/> GET	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="radio"/> Banco de Portugal	<input type="checkbox"/>
<input type="radio"/> Direção Regional de Estatística da Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="radio"/> Serviço Regional de Estatística dos Açores	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="radio"/> Entidades com delegação de competências	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
Outros utilizadores nacionais	<input checked="" type="checkbox"/>
Especificar: <u>Administração Pública, Empresas, Pessoas Singulares</u>	
Utilizadores Comunitários e outros Internacionais	<input checked="" type="checkbox"/>
Especificar: <u>Instituições da UE, Investigadores</u>	

☞ IV.6 Difusão

IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

março do ano n+2

IV.6.2 Revisões

1. Tipos de revisões de dados adotadas:

Assinale uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

<ul style="list-style-type: none">• Revisões regulares	
<input type="radio"/> Correntes	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="radio"/> Gerais	<input type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none">• Revisões extraordinárias	<input checked="" type="checkbox"/>

2. Circunstância em que são efetuadas as revisões:

Na eventualidade de erros detetados ou acesso a nova informação após divulgação.

3. Frequência das revisões: ocasional.

o **IV.6.3 Produtos de difusão regular**

Preencher o seguinte quadro:

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Publicação	Estatísticas do Ambiente	Anual	NUTSIII
Indicadores estatísticos	Indicadores no portal	Anual	Município
Questionário Internacional	Questionário Conjunto OCDE EUROSTAT – Inland Waters	Anual	País + Regiões NUTS II

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

☞ **V.1 População-alvo**

Conjunto de entidades gestoras de sistemas públicos urbanos de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, nomeadamente empresas, empresas municipais ou intermunicipais, entidades empresariais municipais, municípios, serviços municipalizados ou intermunicipalizados, do Continente e Regiões Autónomas.

☞ **V.2 Base de amostragem**

Não se aplica (dados administrativos).

☞ **V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação**

Entidades gestoras de sistemas públicos urbanos de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais.

☞ **V.4 Desenho da amostra**

Não se aplica.

☞ **V.5 Construção do(s) questionário(s)**

Não aplicável para a informação referente ao Continente e Açores (informação administrativa fornecida pelas entidades reguladoras dos Serviços de Águas e Resíduos: ERSAR e ERSARA).

No que respeita à informação da RAM, consultar DMet Regional da operação estatística: Inquérito ao Abastecimento de Água e à Gestão de Águas Residuais (IAAGAR).

☞ **V.6 Recolha de dados**

○ **V.6.1 Recolha direta de dados**

▪ **V.6.1.1 Período (s) de recolha**

Não existe recolha direta de informação no Continente e Açores, sendo aplicados os prazos inerentes às campanhas de atualização e recolha, definidos pelas respetivas entidades reguladoras. Consultar o DMet Regional no respeitante à informação da DREM.

▪ **V. 6.1.2 Método (s) de recolha**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Recolha por entrevista:	
• Presencial com Computador (“CAPI”)	<input type="checkbox"/>
• Presencial sem Computador	<input type="checkbox"/>
• Telefónica com Computador (“CATI”)	<input type="checkbox"/>
• Telefónica sem Computador	<input type="checkbox"/>
Recolha por autopreenchimento:	
• Questionário Eletrónico (WebInq)	<input type="checkbox"/>
• Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Questionário em Papel	<input type="checkbox"/>
Recolha por observação direta	<input type="checkbox"/>

▪ **V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

Não aplicável.

▪ **V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

Assinalar uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Sim	<input type="checkbox"/>
○ Especificar o critério: _____	
• Não	<input checked="" type="checkbox"/>

▪ **V. 6.1.5 Sessões informativas**

Não se aplica.

○ V. 6.2 Recolha não-direta de dados

Preencher o seguinte quadro:

Nome da Fonte	Tipo de Fonte	Identificação da Entidade Responsável da Fonte	Período de Referência dos Dados na Fonte
Sistema de Avaliação da Qualidade dos Serviços de Águas e Resíduos prestados aos utilizadores pelas Entidades Gestoras	Administrativa	ERSAR (Continente) + ERSARA (Região Autónoma dos Açores)	Anual

☞ V.7 Tratamento de dados

○ V. 7.1 Validação e análise

<p>1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (<u>resposta múltipla</u>):</p> <ul style="list-style-type: none">• Regras de domínio <input checked="" type="checkbox"/>• Regras de coerência <input checked="" type="checkbox"/>• Regras de estrutura <input type="checkbox"/> <p>2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos: A informação é carregada em universo DW e é analisada através de tal ferramenta. Inclui a validação ao nível dos microdados através de um conjunto de validações monitorizadas pelo DEE.</p> <p>3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento: São feitos rácios de quantidades de água captadas, água distribuída e águas residuais drenadas por habitante. É feito uma análise de coerência tendo em conta valores médios nacionais e uma análise de série temporal tendo em conta a evolução desses rácios.</p>
--

○ V. 7.2 Tratamento de não respostas

Não se aplica.

○ V.7.3 Obtenção de resultados

Os resultados produzidos pelo INE assentam essencialmente em agregar por níveis regionais (NUTS) a generalidade dos dados recebidos e quantificados ao nível dos municípios. Para as variáveis de avaliação de nível de atendimento dos serviços de abastecimento de água, de drenagem de águas residuais e de tratamento de águas residuais, são feitos cálculos simples de ponderação de alojamentos servidos nos municípios para recalcular o conjunto dos alojamentos servidos para um dado agregado

regional. Dado não ser possível efetuar a soma de proporções por municípios há que quantificar primeiramente o efetivo de alojamentos servidos numa dada região e depois recalcular a proporção para os totais de alojamentos (servidos, não servidos e total) desse agregado regional.

O INE realiza ainda uma análise e validação complementar da informação, produzindo um elenco das inconsistências rastreadas para posterior verificação e análise das fontes administrativas dos dados.

O INE realiza ainda a imputação e/ou estimação de dados no caso de lacunas de informação por municípios.

○ **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

Na eventualidade de ausência de respostas ou lacunas de informação de alguns dados por municípios, em especial, dados sobre água captada, água distribuída e águas residuais drenadas o INE produz estimativas ou efetua cálculos de repartição de totais por EG nos casos em que vários municípios estão abrangidos na área de operação e/ou atividade dessa EG.

○ **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

1ª Quebra de série – Inquérito ao Ambiente Caracterização do Saneamento Básico de 1995 a 2005:

Motivo: apropriação e difusão da informação recolhida pelo ex-INAG a partir de 2006.

2ª Quebra de série - Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais\Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR\VFF) de 2006 a 2009:

Motivo: apropriação e difusão da informação recolhida pela ERSAR + ERSARA + Inquérito ao Abastecimento de Água e à Gestão de Águas Residuais (DREM).

A nova série temporal iniciou-se com o período de referência de 2011 e não há comparabilidade entre as variáveis com as anteriores operações estatísticas.

○ **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim
- Não

2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

o **Continente**

A fonte administrativa é resultante do protocolo de colaboração entre o INE e a ERSAR que regula e supervisiona as entidades gestoras dos serviços públicos urbanos de abastecimento de água e saneamento de águas residuais do Continente. A transmissão da informação é feita por ficheiro eletrónico. Os dados são compilados por município.

Variáveis de recolha não-direta

Fonte de dados	Designação da variável na origem	Unidade estatística	Unidade de medida	Informação complementar
Dados por entidades gestoras e municípios:				
ERSAR	(01) Municípios:	EG+Município	Não aplicável	
ERSAR	(02) [dAA20ab água captada (m ³ /ano)] = origem superficial;	“”	m ³ /ano	Alta e Baixa
ERSAR	(03) [dAA20ab água captada (m ³ /ano)] = origem subterrânea;	“”	m ³ /ano	Alta e Baixa
ERSAR	(04) [dAA20ab água captada (m ³ /ano)] = origem não especificada/ignorada;	“”	m ³ /ano	Alta e Baixa
ERSAR	(05) [dAA21a água tratada por ETA (m ³ /ano)]	“”	m ³ /ano	Alta
ERSAR	(06) [dAA15b consumo autorizado (m ³ /ano)] = utilizador doméstico;	“”	m ³ /ano	Baixa
ERSAR	(07) [dAA15b consumo autorizado (m ³ /ano)] = utilizador não doméstico;	“”	m ³ /ano	Baixa
ERSAR	(08) [dAA15b consumo autorizado (m ³ /ano)] = utilizador não especificado/ignorado;	“”	m ³ /ano	Baixa
ERSAR	(09) [dAR23b água residual recolhida (m ³ /ano)] = utilizador doméstico;	“”	m ³ /ano	Baixa
ERSAR	(10) [dAR23b água residual recolhida (m ³ /ano)] = utilizador não doméstico;	“”	m ³ /ano	Baixa
ERSAR	(11) [dAR23b água residual recolhida (m ³ /ano)] = utilizador não especificado/ignorado;	“”	m ³ /ano	Baixa
ERSAR	(12) Águas residuais tratadas em ETAR (m ³ /ano) nível primário;	“”	m ³ /ano	Alta e Baixa
ERSAR	(13) Águas residuais tratadas em ETAR (m ³ /ano) nível secundário;	“”	m ³ /ano	Alta e Baixa
ERSAR	(14) Águas residuais tratadas em ETAR (m ³ /ano) nível terciário;	“”	m ³ /ano	Alta e Baixa
ERSAR	(15) Águas residuais tratadas em ETAR (m ³ /ano) nível não especificado;	“”	m ³ /ano	Alta e Baixa
ERSAR	(16) [dAR10 número de alojamentos com sistema de drenagem disponível e sem tratamento]	“”	Nº	Baixa
ERSAR	(17) Volume de águas residuais rejeitadas em pontos de descarga após tratamento;	“”	m ³ /ano	Alta e Baixa
ERSAR	(18) Número de ETAR com tratamento de nível primário;	“”	Nº	Alta e Baixa
ERSAR	(19) Número de ETAR com tratamento de nível secundário;	“”	Nº	Alta e Baixa
ERSAR	(20) Número de ETAR com tratamento de nível terciário;	“”	Nº	Alta e Baixa
ERSAR	(21) Número de ETAR com tratamento de nível não especificado;	“”	Nº	Alta e Baixa
ERSAR	(22) Número de FSC;	“”	Nº	Alta e Baixa
ERSAR	(23) Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água;	“”	%	Baixa
ERSAR	(24) Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais;	“”	%	Baixa

Fonte de dados	Designação da variável na origem	Unidade estatística	Unidade de medida	Informação complementar
Dados por entidades gestoras e municípios:				
ERSAR	(25) Proporção de alojamentos servidos por tratamento de águas residuais;	“”	%	Baixa
ERSAR	(26) Perdas de água de abastecimento (m ³ /km x dia)	“”	m ³ /km x dia	Alta e Baixa
ERSAR	(27) Perdas de água de abastecimento total no ano (m ³ /ano)	“”	m ³ /ano	Alta e Baixa
ERSAR	(28) Destino das lamas de tratamento (%)	“”	%	Alta e Baixa
ERSAR	(29) Lamas de ETA com destino adequado (t/ano)	“”	t/ano	Alta e Baixa
ERSAR	(30) Lamas de ETA armazenadas iniciais (t/ano)	“”	t/ano	Alta e Baixa
ERSAR	(31) Lamas de ETA produzidas no sistema (t/ano)	“”	t/ano	Alta e Baixa
ERSAR	(32) Lamas de ETA de outros sistemas (t/ano)	“”	t/ano	Alta e Baixa
ERSAR	(33) Lamas de ETA armazenadas finais (t/ano)	“”	t/ano	Alta e Baixa
ERSAR	(34) Destino adequado de águas residuais recolhidas (%)	“”	%	Alta e Baixa
ERSAR	(35) Destino das lamas de tratamento de AR (%)	“”	%	Alta e Baixa
ERSAR	(36) Lamas de ETAR com destino adequado (t/ano)	“”	t/ano	Alta e Baixa
ERSAR	(37) Lamas de ETAR armazenadas iniciais (t/ano)	“”	t/ano	Alta e Baixa
ERSAR	(38) Lamas de ETAR produzidas no sistema (t/ano)	“”	t/ano	Alta e Baixa
ERSAR	(39) Lamas de ETAR de outros sistemas (t/ano)	“”	t/ano	Alta e Baixa
ERSAR	(40) Lamas de ETAR armazenadas finais (t/ano)	“”	t/ano	Alta e Baixa
ERSAR	(41) [dAA16ab água faturada (m ³ /ano)] = utilizador doméstico;	“”	m ³ /ano	Baixa
ERSAR	(42) [dAA16ab água faturada (m ³ /ano)] = utilizador não doméstico	“”	m ³ /ano	Baixa
ERSAR	(43) [dAA16ab água faturada (m ³ /ano)] = utilizador não especificado;	“”	m ³ /ano	Baixa
ERSAR	(44) dAA59 Pessoal ao serviço no abastecimento de água (n°);	“”	N°	Alta
ERSAR	(45) dAR6o Pessoal ao serviço no saneamento de águas residuais (n°);	“”	N°	Alta

o **Região Autónoma da Madeira**

Ver documento metodológico específico no portal da DREM.

<http://estatistica.gov-madeira.pt/met-informacao/documentos-metodologicos-da-dre.html>

o **Região Autónoma dos Açores**

Informação remetida pela ERSARA ao SREA, após recolha da informação junto das Entidades Gestoras dos Sistemas de Água e Águas Residuais existentes na Região Autónoma dos Açores. A transmissão da informação é feita por ficheiro eletrónico.

Variáveis de recolha não-direta

Fonte dos dados	Designação da variável na origem	Unidade estatística	Unidade de medida	Informação complementar
Dados por entidades gestoras/municípios:				
ERSARA	População Servida - Água de Abastecimento	EG/Município	N.º	
ERSARA	Alojamentos Existentes - Água de Abastecimento	“”	N.º	
ERSARA	Alojamentos com serviço disponível de Abastecimento de Água – Efetivo	“”	N.º	
ERSARA	Alojamentos com serviço disponível de Abastecimento de Água - Não Efetivo	“”	N.º	
ERSARA	Alojamentos com serviço disponível de Abastecimento de Água – Total	“”	N.º	
ERSARA	Volume de Água Captada - Origem Superficial	“”	m³	
ERSARA	Volume de Água Captada - Origem Subterrânea	“”	m³	
ERSARA	Volume de Água Captada – Total	“”	m³	
ERSARA	Volume de consumo autorizado - Doméstico	“”	m³	
ERSARA	Volume de consumo autorizado - Não Doméstico	“”	m³	
ERSARA	Volume de consumo autorizado - Não Especificado/Ignorado	“”	m³	
ERSARA	Volume de consumo autorizado - Total	“”	m³	
ERSARA	Volume de água faturada por setor - Setor Domestico	“”	m³	
ERSARA	Volume de água faturada por setor - Setor Industrial	“”	m³	
ERSARA	Volume de água faturada por setor - Setor Comercial	“”	m³	
ERSARA	Volume de água faturada por setor - Setor Agrícola	“”	m³	
ERSARA	Volume de água faturada por setor - Estado	“”	m³	
ERSARA	Volume de água faturada por setor - Autarquias Locais	“”	m³	
ERSARA	Volume de água faturada por setor - Obras	“”	m³	
ERSARA	Volume de água faturada por setor - Fontanários/Bebedouros	“”	m³	
ERSARA	Volume de água faturada por setor - Outros	“”	m³	
ERSARA	Volume de água faturada por setor - Total	“”	m³	
ERSARA	Volume de água faturada por setor - Não faturada	“”	m³	
ERSARA	Volume de água tratada - Distribuída por consumo	“”	m³	
ERSARA	Volume de água tratada - Exportada	“”	m³	
ERSARA	Volume de água tratada – Total	“”	m³	
ERSARA	Perdas de água de abastecimento total no ano	“”	m³	
ERSARA	Volume de água tratada por ETA	“”	m³	
ERSARA	Nº de reservatórios - Com sistema desinfeção	“”	N.º	
ERSARA	Nº de reservatórios - Sem sistema desinfeção	“”	N.º	
ERSARA	Nº de reservatórios – Total	“”	N.º	
ERSARA	Volume total de reserva	“”	m³	
ERSARA	Nº de furos - Com desinfeção	“”	N.º	
ERSARA	Nº de furos - Sem desinfeção	“”	N.º	
ERSARA	Nº de furos – Total	“”	N.º	
ERSARA	Nº de Estações de Tratamento de Água	“”	N.º	
ERSARA	Nº de Estações Elevatórias	“”	N.º	
ERSARA	Destino das lamas de tratamento (ETA)	“”	%	
ERSARA	Lamas de ETA com destino adequado	“”	%	
ERSARA	Lamas de ETA armazenadas iniciais	“”	%	
ERSARA	Lamas de ETA produzidas no sistema	“”	%	
ERSARA	Lamas de ETA de outros sistemas	“”	%	
ERSARA	Lamas de ETA armazenadas finais	“”	%	

Fonte dos dados	Designação da variável na origem	Unidade estatística	Unidade de medida	Informação complementar
Dados por entidades gestoras/municípios:				
ERSARA	Alojamento com serviço disponível de recolha e drenagem AR – Efetivo	“”	N.º	
ERSARA	Alojamento com serviço disponível de recolha e drenagem AR - Não efetivo	“”	N.º	
ERSARA	Alojamento com serviço disponível de recolha e drenagem AR – Total	“”	N.º	
ERSARA	Alojamentos com serviço efetivo de AR e com tratamento disponível	“”	N.º	
ERSARA	Alojamentos com serviço sistema de drenagem de AR e sem tratamento	“”	N.º	
ERSARA	Nº de alojamentos com serviço AR disponível por tipo de instalação – ETAR	“”	N.º	
ERSARA	Nº de alojamentos com serviço AR disponível por tipo de instalação - Fossa Séptica Coletiva	“”	N.º	
ERSARA	Nº de alojamentos com serviço AR disponível por tipo de instalação – Total	“”	N.º	
ERSARA	Nº de ramais de ligação AR	“”	N.º	
ERSARA	Nº de estações elevatórias AR	“”	N.º	
ERSARA	Instalações de tratamento de AR Nº ETAR Nível Primário	“”	N.º	
ERSARA	Instalações de tratamento de AR Nº ETAR Nível Secundário	“”	N.º	
ERSARA	Instalações de tratamento de AR Nº ETAR Nível Terciário	“”	N.º	
ERSARA	Instalações de tratamento de AR Nº ETAR Nível Não Especificado	“”	N.º	
ERSARA	Instalações de tratamento de AR Nº Fossas Sépticas Coletivas	“”	N.º	
ERSARA	Nº de instalações de tratamento de AR com licença de descarga válida	“”	N.º	
ERSARA	Nº de emissários de AR submarinos	“”	N.º	
ERSARA	Volume de AR drenada por sector - Doméstico	“”	m ³	
ERSARA	Volume de AR drenada por sector - Industrial	“”	m ³	
ERSARA	Volume de AR drenada por sector – Comercial e Serviços	“”	m ³	
ERSARA	Volume de AR drenada por sector - Pecuário	“”	m ³	
ERSARA	Volume de AR drenada por sector – Outros	“”	m ³	
ERSARA	Volume de AR tratada por tipo de instalação - ETAR	“”	m ³	
ERSARA	Volume de AR tratada por tipo de instalação - FSC	“”	m ³	
ERSARA	Volume de AR tratadas por nível de tratamento - Primário	“”	m ³	
ERSARA	Volume de AR tratadas por nível de tratamento - Secundário	“”	m ³	
ERSARA	Volume de AR tratadas por nível de tratamento - Terciário	“”	m ³	
ERSARA	Volume de AR tratadas por nível de tratamento - Não Especificado / Ignorado	“”	m ³	
ERSARA	Volume de AR tratadas por nível de tratamento - Não Tratadas	“”	m ³	
ERSARA	Volume de AR rejeitadas em ponto de descarga após tratamento	“”	m ³	
ERSARA	Água residual faturada	“”	m ³	
ERSARA	Volume de AR tratada e fornecida a outra entidade	“”	m ³	
ERSARA	Volume de AR tratada utilizadas para uso próprio	“”	m ³	
ERSARA	Lamas de ETAR com destino adequado	“”	%	
ERSARA	Lamas de ETAR armazenadas iniciais	“”	%	
ERSARA	Lamas de ETAR produzidas no sistema	“”	%	
ERSARA	Lamas de ETAR de outros sistemas	“”	%	
ERSARA	Lamas de ETAR armazenadas finais	“”	%	

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

- I) Água distribuída por habitante (m^3 / hab);
- II) Águas residuais drenadas por habitante (m^3 / hab);
- III) Águas residuais tratadas por habitante (m^3 / hab);
- IV) Proporção de águas residuais tratadas (%);

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Designação indicador (PT)	Variável medida			Variáveis dimensão					
	Código variável medida	Data de início	Designação variável medida (PT)	Código variável dimensão	Data de início	Designação variável dimensão (PT)	Classificação		
							Versão	Designação	Nível
Cod. SMI 13167 Água captada (m ³) por localização geográfica (NUTS 2013)	6203	02-04-2017	Água captada (m ³)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
				13714	30-03-2017	Localização geográfica	V03505	NUTS 2013 (Hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC) - Variante 1	5
				6457	06-05-2009	Origem do caudal	V00493	Origem do caudal	2
Cod. SMI 13168 Água distribuída (m ³) por localização geográfica (NUTS 2013)	6211	02-04-2017	Água distribuída (m ³)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
				13714	30-03-2017	Localização geográfica	V03505	NUTS 2013 (Hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC) - Variante 1	5
Cod. SMI 13169 Água distribuída por habitante (m ³ / hab) por localização geográfica (NUTS 2013)	13723	02-04-2017	Água distribuída por habitante (m ³ / hab)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
				13714	30-03-2017	Localização geográfica	V03505	NUTS 2013 (Hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC) - Variante 1	5
Cod. SMI 13170 Águas residuais drenadas (m ³) por localização geográfica (NUTS 2013) e utilizador de origem	13724	02-04-2017	Águas residuais drenadas (m ³)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
				13714	30-03-2017	Localização geográfica	V03505	NUTS 2013 (Hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC) - Variante 1	5
				13725	03-04-2017	Origem de águas residuais	V03882	Sector de origem das águas residuais	2
Cod. SMI 13171 Águas residuais drenadas por habitante (m ³ / hab) por localização geográfica (NUTS 2013)	13726	03-04-2017	Águas residuais drenadas por habitante (m ³ / hab)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
				13714	30-03-2017	Localização geográfica	V03505	NUTS 2013 (Hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC) - Variante 1	5
Cod. SMI 13191 Águas residuais tratadas em ETAR (m ³) por localização geográfica (NUTS 2013) e nível de tratamento	13745	11-04-2017	Águas residuais tratadas em ETAR (m ³)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
				13714	30-03-2017	Localização geográfica	V03505	NUTS 2013 (Hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC) - Variante 1	5
				13746	11-04-2017	Níveis de tratamento das águas residuais	V03881	Níveis de tratamento das águas residuais - Variante 1	2
Cod. SMI 13192 Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água (%) por localização geográfica (NUTS 2013)	13747	11-04-2017	Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água (%)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
				13714	30-03-2017	Localização geográfica	V03505	NUTS 2013 (Hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC) - Variante 1	5
Cod. SMI 13193 Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais (%) por localização geográfica (NUTS 2013)	13748	11-04-2017	Proporção de alojamentos servidos por drenagem de águas residuais (%)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
				13714	30-03-2017	Localização geográfica	V03505	NUTS 2013 (Hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC) - Variante 1	5

Indicador	Variável medida			Variáveis dimensão					
	Código da variável medida	Data de início	Designação da variável medida	Código variável dimensão	Data de início	Designação variável dimensão	Classificação		
							Versão	Designação	Nível
Cod. SMI 13194 Proporção de alojamentos servidos por tratamento de águas residuais (%) por localização geográfica (NUTS 2013)	13749	11-04-2017	Proporção de alojamentos servidos por tratamento de águas residuais (%)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
				13714	30-03-2017	Localização geográfica	V03505	NUTS 2013 (Hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC) - Variante 1	5
Cod. SMI 13195 Número de ETAR por nível de tratamento instalado (N.º) por localização geográfica (NUTS 2013)	13750	11-04-2017	Estações de tratamento de águas residuais (N.º)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
				13714	30-03-2017	Localização geográfica	V03505	NUTS 2013 (Hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC) - Variante 1	5
				13746	11-04-2017	Níveis de tratamento das águas residuais		Níveis de tratamento das águas residuais	2
Cod. SMI 13173 Proporção de águas residuais tratadas (%) por localização geográfica (NUTS 2013)	6974	03-04-2017	Proporção de águas residuais tratadas em ETAR (m³)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
				13714	30-03-2017	Localização geográfica	V03505	NUTS 2013 (Hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC) - Variante 1	5
Cod. SMI 13172 Perdas nos sistemas de abastecimento de água (m³) por localização geográfica (NUTS 2013)	13727	03-04-2017	Perdas nos sistemas de abastecimento (m³)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
				13714	30-03-2017	Localização geográfica	V03505	NUTS 2013 (Hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC) - Variante 1	5
Cod. SMI 13174 Índice de qualidade dos serviços de abastecimento de água em alta (%) por localização geográfica (NUTS 2013)	13729	03-04-2017	Índice de qualidade dos serviços de abastecimento de água em alta (%)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
				13751	12-04-2017	Localização geográfica	V01281	NUTS 2013 (NUTS II) - Variante 3	1
Cod. SMI 13175 Índice de qualidade dos serviços de abastecimento de água em baixa (%) por localização geográfica (NUTS 2013)	13730	03-04-2017	Índice de qualidade dos serviços de abastecimento de água em baixa (%)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
				13751	12-04-2017	Localização geográfica	V01281	NUTS 2013 (NUTS II) - Variante 3	1
Cod. SMI 13176 Índice de qualidade dos serviços de saneamento de águas residuais em alta (%) por localização geográfica (NUTS 2013)	13731	03-04-2017	Índice de qualidade dos serviços de saneamento de águas residuais em alta (%)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
				13751	12-04-2017	Localização geográfica	V01281	NUTS 2013 (NUTS II) - Variante 3	1
Cod. SMI 13177 Índice de qualidade dos serviços de saneamento de águas residuais em baixa (%) por localização geográfica (NUTS 2013)	13732	03-04-2017	Índice de qualidade dos serviços de saneamento de águas residuais em baixa (%)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-
				13751	12-04-2017	Localização geográfica	V01281	NUTS 2013 (NUTS II) - Variante 3	1

IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
2827	Abastecimento de água	<p>Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.</p> <p>Nota: Consideram-se quantidade e qualidade adequadas, aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável.</p>
10095	Água não faturada	Indicador que traduz a diferença entre a água entrada no sistema e o consumo autorizado faturado, e que corresponde às perdas reais, às perdas aparentes, e ao consumo autorizado não faturado, durante o período de referência.
10096	Água produzida	Volume de água tratada que é fornecida às condutas de adução ou diretamente ao sistema de distribuição, durante o período de referência.
2633	Águas residuais tratadas	Águas residuais depois de serem submetidas a tratamento primário, secundário ou de nível superior com o objetivo de reduzir a poluição causada no meio recetor bem como os riscos para a saúde pública que lhes estão associados, cumprindo, assim, os requisitos de qualidade impostos pela entidade licenciadora competente.
2615	Águas residuais	Águas usadas que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos com ação perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.
3	Captação de águas	Utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, com ou sem retenção e independentemente da finalidade a que se destina: a) consumo humano; b) rega; c) atividade industrial; d) produção de energia; e) atividades recreativas ou de lazer.
10104	Consumo autorizado	<p>Volume de água, incluindo água exportada, que é fornecido a consumidores registados, à própria entidade gestora e a outros, implícita ou explicitamente autorizados, para uso doméstico, comercial e industrial, durante o período de referência. O consumo pode ser faturado ou não faturado, medido ou não medido, de acordo com a prática local.</p> <p>Nota: Podem incluir-se o combate a incêndios, a lavagem de condutas e coletores de esgoto, a lavagem de ruas, a rega de espaços verdes municipais, a alimentação de fontes e fontanários, a proteção contra congelação, o fornecimento de água para obras, entre outros. Incluem-se ainda as fugas de água e o desperdício, por parte de clientes registados, que não são medidos</p>
10097	Destino final de águas residuais	Integração num meio aquático ou terrestre, natural ou artificial, com a finalidade do seu desembaraço ou reutilização.
6975	Entidade gestora	Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela conceção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).
2856	Estação de tratamento de águas residuais	<p>Instalações e dispositivos onde são realizados processos de tratamento artificiais das águas residuais (entre a origem nas redes de drenagem e antes do destino final de águas residuais) que têm por finalidade acelerar os processos naturais de depuração de forma controlada.</p> <p>Nota: O grau de tratamento artificial depende da capacidade de autodepuração do meio recetor ou de parâmetros ambientais e de qualidade previstos em legislação específica aplicável.</p>
10098	Perdas de água	<p>Indicador que traduz a diferença entre a água entrada no sistema e o consumo autorizado.</p> <p>Nota: As perdas de água podem ser consideradas para todo o sistema, ou calculadas em relação a subsistemas como sejam a rede de água não tratada, o sistema de adução ou o de distribuição. Em cada caso as componentes do cálculo são consideradas em conformidade com a situação. As perdas de água dividem-se em perdas reais e perdas aparentes.</p>

Código	Designação	Definição
10099	Perdas de água aparentes	Indicador que traduz todos os tipos de imprecisões associadas às medições da água produzida e da água consumida, assim como o consumo não-autorizado (por furto ou uso ilícito). Nota: Os registos por defeito dos medidores de água produzida, bem como registos por excesso em contadores de clientes, levam a uma subavaliação das perdas reais. Os registos por excesso dos medidores de água produzida, bem como registos por defeito em contadores de clientes levam a uma sobreavaliação das perdas reais.
10100	Perdas de água reais	Indicador que traduz as perdas físicas de água do sistema em pressão (todos os tipos de fissuras, roturas e extravasamentos), até ao contador do cliente, durante o período de referência, e cujo volume depende da frequência, do caudal e da duração média de cada fuga. Nota: Apesar das perdas físicas localizadas a jusante do contador do cliente se encontrarem excluídas do cálculo das perdas reais, são muitas vezes significativas (em particular quando não há contagens) e merecedoras de atenção no contexto dos objetivos da gestão dos consumos.
4329	Período de referência	Período de tempo a que a informação se refere e que pode ser um dia específico ou um intervalo de tempo (mês, ano fiscal, ano civil, entre outros).
10101	Sistema em alta de abastecimento de água	Conjunto de infraestruturas destinadas essencialmente à distribuição (incluindo elevação e armazenamento) pelos consumidores finais de água para abastecimento público, importada ou não de um sistema em alta, sob exploração e gestão de uma entidade gestora. Nota: Exclui-se a distribuição.
10102	Sistema em alta de saneamento de águas residuais	Conjunto de infraestruturas destinadas essencialmente à interceção, ao tratamento e ao destino final de águas residuais, sob exploração e gestão de uma entidade gestora.
10105	Sistema em baixa de abastecimento de água	Conjunto de infraestruturas destinadas essencialmente à distribuição (incluindo elevação e armazenamento) pelos consumidores finais de água para abastecimento público, importada ou não de um sistema em alta, sob exploração e gestão de uma entidade gestora. Nota: O sistema pode eventualmente integrar algumas infraestruturas de captação, tratamento e/ou adução.
10103	Sistema em baixa de saneamento de águas residuais	Conjunto de infraestruturas destinadas essencialmente à coleta e à drenagem das águas residuais diretamente aos utilizadores finais sob exploração e gestão de uma entidade gestora. Nota: Pode eventualmente integrar algumas infraestruturas de interceção, tratamento e destino final das águas residuais.
10106	Sistemas Públicos Urbanos de Serviços de Águas	Sistemas de abastecimento de água e/ou de saneamento de águas residuais que visam servir as populações, sendo instalados, em regra, na via pública, em terrenos da entidade gestora associada ou de outros, cuja ocupação é do interesse público. Nota: Incluem-se os ramais de ligação às redes prediais.

X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

Código (versão)	Designação (versão)	Sigla
V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR) - variante 1	NUTS 2013
V01386	Tipos de serviço prestado pela entidade gestora	
V03881	Níveis de tratamento das águas residuais	
V03882	Setor de origem das águas residuais	

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

Código	Designação	Extensão
7035	AA	Abastecimento de Água
7088	APA	Agência Portuguesa do Ambiente
7185	CGA	Classificação Geral das Atividades do INE
5618	DW	Data Warehouse
4091	DCN	Departamento de Contas Nacionais
4096	DEE	Departamento de Estatísticas Económicas
6312	DEE/AA	Departamento de Estatísticas Económicas/Serviço de Estatísticas da Agricultura e Ambiente
4492	DMET	Documento Metodológico
4615	DREM	Direção Regional de Estatística da Madeira
4447	e-MAIL	Correio eletrónico
8025	ERSAR	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
10422	ERSARA	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores
4134	EUROSTAT	Serviço de Estatística da União Europeia
5870	GET	Gabinete de Estatísticas do Território
4556	INAG	Instituto da Água, I.P.
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
6317	INSAAR	Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais
4201	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
4203	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
7849	PEE	Programa Estatístico Europeu
10423	PREMAC	Plano de Redução e Melhoria da Administração Central
6960	RAA	Região Autónoma dos Açores
4573	RAM	Região Autónoma da Madeira
4229	SIGINE	Sistema de Informação de Gestão do INE
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
10424	SPUSA/VFF	Sistemas Públicos Urbanos dos Serviços de Águas / Vertente Física e de Funcionamento
4589	SREA	Serviço Regional de Estatística dos Açores
4238	UE	União Europeia
4578	UO	Unidade Orgânica

XII. BIBLIOGRAFIA

“Guia de avaliação da qualidade dos serviços de águas e resíduos prestados aos utilizadores”, 2º Geração do sistema de avaliação, Série de Guias Técnicos N.º 19, 2ª Edição, Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), 2013